

Ação para conter oscilações bruscas

• A atuação de ontem do Banco Central foi o primeiro teste efetivo do sistema de câmbio conhecido como de "flutuação suja". Nesse sistema, a cotação do dólar flutua livremente, sem limites para a queda ou para a alta, mas o BC intervém quando detecta oscilações muito bruscas no preço ou tentativa de manipulação do mercado. Foi exatamente o que o BC fez ontem, para impedir uma disparada artificial no dólar, causada por especulação com a moeda.

No sistema usado até o dia 14 do mês passado, de bandas cambiais, o BC comprava ou vendia dólares para manter a cotação da moeda dentro da banda. Se o dólar caísse abaixo do piso da banda, o BC comprava a moeda para elevar o preço; e se ultrapassasse o teto, o BC vendia dólares para derrubar a cotação.

A diferença do sistema de bandas para o de flutuação suja é que o BC não interveio ontem para impedir que o dólar ultrapasse um limite máximo, mas sim para conter uma alta artificialmente rápida. Se o BC não agisse, o sistema seria o de "flutuação limpa", no qual a cotação flutua sem qualquer tipo de intervenção — mas que só existe nos compêndios de economia e jamais foi adotado em país algum.